

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Diversidade Cultural/Humana

GELADEIRA LITERÁRIA: O UNIVERSO COLORIDO DOS LIVROS¹

Maristela Carvalho², Claudete Maria Lindner³.

¹ Trabalho desenvolvido na Educação Infantil

² Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Ijuí

³ Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Ijuí

Trabalho desenvolvido na Educação Infantil

INTRODUÇÃO

Estamos aprendendo a ler o mundo. É um aprendizado permanente. Lemos as letras, as imagens, as relações e na leitura, aprendemos a viver, a respeitar o outro, a ser humano. A literatura, na nossa perspectiva, é elemento importante neste aprendizado por ser capaz de intermediar através das palavras e das imagens – e das imagens que o imaginário e a imaginação produzem – o encontro entre o sujeito que lê e o mundo. A literatura abre caminhos e na infância é protagonista na produção de sentimentos que ficam na memória como herança e, portanto, nas ações. O que ouvimos na infância deixa marcas que a dura realidade não é capaz de destituir.

Nas obras literárias encontram-se imagens e palavras que descortinam o mundo ao apresentar sujeitos com cores, nomes e pensamentos diferentes e que mobilizam a imaginação de cada criança no sentido de fazê-las perceber que a diferença não é uma dificuldade no estabelecimento de relações, o que é dificuldade é a desigualdade, contra a qual lutamos todos os dias, como humanos. As cores de pele ou cabelo, a altura, a forma de vestir não podem ser colocados como empecilhos entre humanos e por acreditar nisto, fomos buscar possibilidades de trabalho na Escola. Parecia-nos necessário ampliar práticas cotidianas nesta perspectiva.

As escolas, e no nosso caso, de Educação Infantil, receberam através de programas governamentais uma significativa quantidade de obras literárias infantis de excelente qualidade e que ainda não estavam dispostas o suficiente para toda a comunidade escolar. Sentíamos que a Sacola Literária - projeto institucional da escola desde o ano passado, no qual as crianças retiram um livro por semana e levam para casa para realizar a leitura com suas famílias e que acontecia anteriormente com o oferecimento de vários materiais como revistas, jornais e outros para a leitura na família – e as vezes retornava sem ter sido manuseada. A família, apesar dos estímulos que vinham pela conversa, bilhetes dirigidos, não tinham um tempo para esta atividade, talvez até por desconhecer o prazer que a leitura produz.

Pensando e analisando estes fatos as educadoras dos Maternais I e II, decidiram criar um espaço diferenciado, onde as crianças junto a seus colegas, educadoras e familiares, pudessem ter acesso, em diversos momentos, a literaturas infantis. Surgiu então o Projeto Geladeira literária: o universo colorido dos livros, com o objetivo de despertar o prazer de ler, ampliando o universo cultural das crianças, seu vocabulário, sequência lógica de ideias, imaginação e fantasia, colaborando ainda com o aprendizado de conviver com as diferenças, valorizando-as.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Diversidade Cultural/Humana

Fazia-se necessário um planejamento para que pudéssemos objetivar o que necessitávamos. Primeiro, descobrir qual espaço na escola poderia ser adequado, e neste ponto, percebendo que a motivação das crianças, das famílias e até mesmo a curiosidade da comunidade externa nos era fundamental, decidimos que a área externa seria muitíssimo bem recomendada. Segundo, encontrar materiais que compusessem este espaço: a geladeira, bancos e se possível, tapete e almofadas para bem acomodar as crianças: conseguimos a doação de uma geladeira sem uso e a disposição da confecção de bancos, sendo que neste momento começou a participação mais ativa das crianças, quando a elas foi considerado o objetivo deste espaço e a missão de deixa-lo adequado, começando pela pintura da geladeira. Terceiro, necessitávamos ampliar a variedade de materiais literários para que na Geladeira Literária estivesse o mais amplamente possível e que houvesse uma participação das famílias para que se sentissem mais próximas da ideia...e solicitamos a doação de livros infantis e outros materiais que considerassem adequados. E vieram.

Este Projeto reafirma uma ideia que temos sobre a importância da leitura e da literatura na escola e do significado que cada grupo, seja a família, a escola e a sociedade dá a elas.

“O desenvolvimento de interesses e hábitos permanentes de leitura é um processo constante, que principia no lar, aperfeiçoa-se sistematicamente na escola e continua pela vida afora através das influências da atmosfera cultural geral e dos esforços conscientes da educação e bibliotecas públicas”(Bamberger,1975)

A partir destas ações que concretizaram a ideia da Geladeira Literária que está colocada a disposição de todos no espaço externo da Escola e da disponibilidade igualmente das obras, retomamos uma das questões que mais nos motivaram na realização da ação: mexer com as questões relacionadas a etnia e mais especialmente, valorizar a cultura, a história e a expressão negra. Selecionamos obras literárias e as disponibilizamos na Geladeira Literária, organizamos no espaço em torno a contação destas histórias e estimulamos a representação. Buscamos igualmente a reprodução de histórias que tradicionalmente as crianças ouvem e veem as imagens com personagens brancas representadas por crianças negras – inclusive crianças que frequentam esta escola. O que enxergamos é que mesmo que boa parte de nossas crianças, mesmo que não possam oficialmente ser denominadas brancas e estão mais próximas de serem pardos ou negras, não se reconhecem como tal, como se houvesse uma padronização. Falamos pouco acerca da negritude, falamos pouco acerca do ser negro em um município onde o ser de originalmente de alguma etnia europeia é aparentemente a regra.

Ao mesmo tempo em que fomos contando as histórias, relacionadas nas referencias, fomos motivando as famílias a produzir uma boneca de acordo com a forma como cada criança apresentava as características de uma personagem negra que acabou sendo denominada “Lelê”, inspirada na obra. Uma das histórias utilizadas foi “Pretinha das neves e os sete gigantes” que mobilizou não somente as crianças dos Maternais, mas teve como personagem uma menina da turma do Berçário II, envolvendo toda a sua turma. Este trabalho ainda não se concluiu. Continuamos produzindo os personagens das histórias e realizando outras ações.

RESULTADOS

O envolvimento da comunidade escolar, e como já dissemos, a curiosidade da comunidade externa nos surpreenderam, assim como, nos surpreendeu a capacidade das crianças em responder

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Diversidade Cultural/Humana

positivamente a identificação e valorização das diferenças. Aliar duas propostas, duas possibilidades de projeto em um se revelou uma estratégia próspera. O resultado, neste momento, percebe-se na felicidade das crianças em poder mostrar aos seus a geladeira Literária como algo seu, e igualmente em produzir os personagens das histórias contadas – que em breve estarão em exposição pelas paredes da escola com o intuito de que se possa conversar sobre as mesmas e contar aos demais a história pelos personagens que produziram.

O resultado, para nós, está na capacidade de reconhecer no outro, um outro que pode ser parceiro, amigo, independentemente da cor de seus olhos, de seus cabelos e da sua pele. Todos temos o direito de ser respeitados e valorizados.

CONCLUSÃO

Crianças e adultos encantam-se através da literatura, pensando melhor, é possível afirmar que a literatura infantil não tem tempo certo na vida das pessoas. O adulto, assim como a criança, encanta-se. E pelo encantamento, pela curiosidade, ganhamos espaço como escola, na vida da família. Buscamos, como já foi dito articular dois projetos e chamar a atenção das crianças e dos adultos para uma questão que nos parece premente: a da valorização das diferenças, em especial da cultura e da história negra. Para nós, ao iniciar o Projeto da Geladeira Literária, marcamos a sua presença pela conversa e pelo debate em torno de elementos raciais importantes. A proposta fez toda a escola olhar um pouco mais para si mesmo, para a sua história e para as cores que constituem a sua própria existência.

REFERÊNCIAS

- Bamberger, Richard - Como incentivar o hábito da leitura. São Paulo: Cultrix, 1975.
Belém, Valéria. O cabelo de Lelê. São Paulo, IBEP, 2012.
Cassol, Léia. Ana, o cachorro e a boneca. Porto Alegre, Cassol, 2014.
Filho, Rubem. Pretinha de neve e os sete gigantes. São Paulo, Paulinas, 2013.
Machado, Ana Maria. Menina bonita do laço de fita. São Paulo, Ática, 2003.